



ENSINANDO A PESCAR – A INOVAÇÃO A PARTIR DA CAPACITAÇÃO EM INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS ATÉ A INCLUSÃO SOCIAL COM USO DE TECNOLOGIA

Lara Dias de Jesus e Sousa⁽¹⁾

Mestre em administração - sustentabilidade, FEI, 2022. Esp. Gestão Ambiental, UNICSUL, 2019. Esp. Construções Sustentáveis, FAAP, 2014. Engenheira Civil, UNINOVE, 2011. Encarregada, Companhia de Saneamento do Estado de São Paulo – SABESP.

Cesar Flavio Dias de Sousa⁽²⁾

Engenheiro Civil, ENIAC, 2019. Especialista em Liderança e Inovação. Gestor de Marketing, Companhia de Saneamento do Estado de São Paulo – SABESP.

Adalberto Salomão Mitne⁽³⁾

Gestor Público, SENAC, 2022. Técnico em Gestão. Companhia de Saneamento do Estado de São Paulo – SABESP.

Denise Franchin Morales⁽⁴⁾

Arquiteta e urbanista, FAU/USP, 1992. Técnica em Edificações, Liceu de Artes e Ofícios, 1985. Técnica em Sistemas de Saneamento, Companhia de Saneamento do Estado de São Paulo – SABESP.

Luiz Antônio Serrano⁽⁵⁾

Mestre em filosofia, UNIFESP, 2018. Bacharelado e licenciatura em filosofia, UNIFESP, 2014. Técnico em Responsabilidade Socioambiental. Companhia de Saneamento do Estado de São Paulo – SABESP.

Simone Costa Ribeiro⁽⁶⁾

Especialista em Gestão de Negócios, FGV, 2017. Administradora de Empresas, UNISANTANA, 1997. Gerente de Departamento. Companhia de Saneamento do Estado de São Paulo – SABESP.

Endereço⁽¹⁾: Rua Conselheiro Saraiva, 519 – prédio 3/MNI – Santana – São Paulo - SP - CEP: 02037-020 - País - Tel: +55 (11) 2971-6347 - e-mail: ldjesus@sabesp.com.br .

RESUMO

A prática trata-se de curso profissionalizante de hidráulica básica com o público alvo focado em comunidades de áreas de vulnerabilidade social. O curso é composto de aulas teóricas e práticas ministradas em laboratório de hidráulica e em EAD. As aulas, são de meio ambiente, conta de água, instalações de água fria, sistema de esgotamento domiciliar, instalações de metais e louças sanitárias, pesquisa de vazamento, instalação e limpeza de caixa d'água, instalação de Unidade de Medição, empreendedorismo e empregabilidade. Desde 2004 até o 2021 foram capacitadas aproximadamente 2000 pessoas, com a participação de 90 voluntários no projeto, com avaliação de 100% de satisfação.

PALAVRAS-CHAVE: Ensinando a Pescar, capacitação, instalações hidráulicas

INTRODUÇÃO

A sustentabilidade corporativa (SC), segundo Haffar e Searcy (2015), está relacionado com a entrega de valor de longo prazo por uma empresa em termos financeiros, sociais, ambientais e éticos.

Conforme estudo de Joseph *et al.* (2018) a Responsabilidade Social Corporativa (RSC), em uma visão expandida na qual está inserido qualquer ação empreendida por uma empresa que contribua para a qualidade de vida da sociedade de modo que RSC pode assumir significações diferenciadas desde obrigações legais até a intervenção em problemas sociais e tem a tarefa de conciliar interesses privados dos acionistas a interesses coletivos de outros stakeholders, resultando em bons desempenhos financeiros e socioambientais de curto e longo prazo. Segundo Bowen (2013), os objetivos a serem atingidos são: melhoria no padrão de vida, progresso econômico, segurança econômica, segurança pessoal, ordem, justiça, liberdade, desenvolvimento pessoal individual, melhoria da comunidade, segurança nacional e integridade pessoal.



Os Objetivos de desenvolvimento sustentável – ODS foram propostos na Agenda 2030, pela Organização das Nações Unidas – ONU e reúnem 17 temas vinculados a medidas para promover o desenvolvimento sustentável, entre eles estão o ODS 6 “água potável e saneamento” (GALLO, 2021).

De acordo Gallo (2021) talvez nenhuma outra área da infraestrutura seja tão aderente à Agenda 2030 e aos ODS como o saneamento, visto que em seu relatório evidencia a conexão do saneamento a outros ODS, como por exemplo: a redução da pobreza (ODS 1); redução da fome e agricultura sustentável, (ODS 2); saúde e bem-estar (ODS 3); trabalho decente e crescimento (ODS 8); redução das desigualdades (ODS 10); consumo e produção responsáveis (ODS 12); ação contra mudanças do clima (ODS 13); e vida na água e terrestre (ODS 14 e 15).

Dentro do universo da SC encontra-se a sigla ESG. Esta sigla está relacionada a critérios ambientais, sociais e de governança corporativa (MOHAMMAD; WASIUZZAMAN, 2021). A relação de desempenho de sustentabilidade e ESG fornece evidências de que divulgar a implementação de estratégias ambientais e sociais dentro de um sistema de governança corporativa na organização fortalece o desempenho da SC e os resultados também mostram que o desempenho ambiental e o desempenho social estão significativamente relacionados positivamente ao desempenho econômico sustentável, indicando a criação de valor para a sociedade (ALSAYEGH et al., 2020).

A inclusão é um paradigma que se aplica aos mais variados espaços físicos e simbólicos, onde os grupos de pessoas, nos contextos inclusivos, têm suas características reconhecidas e valorizadas. De forma que nos contextos sociais inclusivos, tais grupos não são passivos, respondendo à sua mudança, agindo sobre ela e sendo transformados por ela (CAMARGO, 2017).

O projeto Ensinando a Pescar, está alinhando aos conceitos apresentados anteriormente e promove a capacitação gratuita em instalações hidráulicas, redução de perdas e uso racional da água, voltado à população de baixa renda ou pessoas desempregadas. As aulas são ministradas por empregados voluntários da Sabesp e o Projeto contribui para a formação de profissionais importantes para cadeia de valor da Companhia. O Ensinando a Pescar consta no banco de boas práticas de sustentabilidade selecionadas pelo Programa Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P) na chamada pública do Ministério do Meio Ambiente (MMA) e ONU Meio Ambiente, realizada em novembro de 2018, sendo uma das 125 práticas selecionadas com experiências e resultados positivos comprovados durante sua implementação em órgãos públicos ou na execução de políticas públicas (MMA, 2021).

O projeto iniciou em 2004 de forma presencial e vem passando por transformações. Conforme pesquisa realizada no site da Companhia em abril de 2021, em matéria publicada com data de 2020, o curso conta com os seguintes módulos: Empreendedorismo, Meio Ambiente e Covid, Instalações Hidráulicas – redes, Montagem e Cavalete de Caixa UMA – Unidade de Medição de Água, Segurança no Trabalho e foi realizado de forma virtual, via aplicativo Zoom. Tal mudança na forma de realização ocorreu devido a pandemia da COVID-19. Recentemente o curso passou pela transformação para o digital, iniciando turmas na modalidade Educação a Distância - EAD.

Para Lopes et al. (2010) a Educação a Distância é colocada como um veículo importante para inclusão social pois a sociedade pode ser beneficiada com a EAD na promoção da Inclusão sendo uma ferramenta com alcance maior, principalmente para suprir as necessidades da população que não tem acesso ao ensino tradicional, seja por motivos geográficos ou indisponibilidade de tempo, muitas vezes tendo que conciliar suas várias atividades para sobreviver, prejudicando a possibilidade de adquirir novos conhecimentos.

Desde 2004 até o 2021 foram capacitadas aproximadamente 2000 pessoas, com a participação de 90 voluntários no projeto, com avaliação de 100% de satisfação.

OBJETIVO

Tem como objetivo a aproximar a população da empresa, promovendo o desenvolvimento sustentável e melhoria na qualidade de vida de suas comunidades no entorno. Apoiar trabalhadores, bem como incentivar novos negócios, diminuindo os grupos informais e buscando reduzir o número de desempregados, abrindo caminhos inovadores para ações focadas na cidadania empresarial, cultivando o empreendedorismo.

METODOLOGIA UTILIZADA

Público alvo são comunidades de áreas de vulnerabilidade social. O curso é composto de aulas teóricas e práticas em laboratório de hidráulica. As aulas, são de meio ambiente, conta de água, instalações de água fria, sistema de esgotamento domiciliar, instalações de metais e louças sanitárias, pesquisa de vazamento, instalação e limpeza de caixa d'água, instalação de Unidade de Medição, empreendedorismo e empregabilidade. Sendo fornecido aos participantes, material didático e de trabalho.

A oportunidade para a criação dessa prática foi identificada através de acompanhamento de consumo e inspeções realizadas em núcleos de baixa renda, onde constatamos que o consumo médio, o uso não consciente do

recurso hídrico, as irregularidades e o alto índice de inadimplências eram superiores à média de toda a unidade de negócio. Resultado esse que impactava negativamente nos principais indicadores operacionais e financeiros. A prática foi alinhada com a Diretriz Estratégica da organização “Sustentabilidade Socioambiental”, cujo conteúdo engloba a atuação por meio de comportamento ético, transparente e exemplar, destacando o desenvolvimento de ações para a promoção da responsabilidade socioambiental, uso racional da água e a promoção de práticas inclusivas, visando a diminuição de desigualdades e sociais e promoção da diversidade. O andamento do curso é discutido no Planejamento Operacional. Historicamente a prática foi desenvolvida por meio do Voluntariado da unidade de negócio, possui coordenadores específicos, instrutores (técnicos, tecnólogos e engenheiros) e é coordenada pelo grupo de responsabilidade socioambiental – GRSA da Unidade de Negócio Norte - MN.

Atualmente o controle é realizado pela coordenação do GSRA MN junto com os coordenadores do projeto, para o cumprimento do cronograma anual estabelecido. A efetividade é confirmada pela manutenção e demanda existente, o número de pessoas beneficiadas no período de 2004 a 2021 foi de 2071 participantes. A prática faz parte do sistema gerencial da unidade de negócio e está alinhada ao objetivo operacional “Implantar governança voltada para o ESG”. No final o treinamento é avaliado pelos alunos, tanto o conteúdo como os instrutores, através de avaliação de reação, com objetivo de identificar oportunidades de melhoria e sua continuidade.

Contamos com a parceria externa de empresas prestadoras de serviços, que subsidiam o custo de uma maleta de ferramentas entregue no final do curso para colocar em prática o aprendizado e o recebimento dos currículos dos alunos para a participação em processo seletivo para concorrer a uma vaga nessas empresas. Efetivamos também a parceria com a empresa de grande renome do setor de instalações hidráulicas que com sua expertise em hidráulica disponibiliza técnicos que ministram dois módulos do curso (instalações de água fria e instalações de metais e louças sanitárias). Outro grande avanço para a prática, foi colaboração do SEBRAE para orientar os alunos nas ações de empreendedorismo e análise dos custos dos serviços. A união dessas empresas, órgãos do Estado como por exemplo o Banco do Povo e a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e de Emprego de Caieiras/SP - SEMUDEC, tem como objetivo contribuir com a formação dos participantes, ampliando suas perspectivas de aprendizado e sua qualificação profissional, inserindo os na realidade socioeconômica.

O investimento na prática presencial contou com recursos anuais de aproximadamente: recursos financeiros próprios da instituição por ano R\$4.000,00. Recursos financeiros das parcerias por ano R\$5.000. Recursos humanos próprios e parceiros de 90 voluntários por ano. Necessário sala de hidráulica com equipamentos necessários para realização das capacitações. Segue abaixo Figura 1 – Exemplo de turma presencial.



Figura 1: Exemplo de turma presencial, acervo pessoal.

Durante a pandemia a prática foi realizada de forma online entre 2020 e 2021 e chegamos mais de 2000 participantes. Segundo Pereira et al (2020) em 11 de março de 2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou a COVID-19 como uma pandemia, sendo a COVID-19 transmitida de pessoa para pessoa, por gotículas de saliva, espirro, tosse, catarro, acompanhado por contato pela boca, nariz ou olhos, ou até mesmo, por meio de objetos e superfícies contaminadas e entre estas estratégias de contenção do vírus, a primeira medida adotada foi o distanciamento social, evitando aglomerações a fim de manter, no mínimo, um metro e meio de distância entre as pessoas, como também a proibição de eventos que ocasionem um grande número de indivíduos reunidos. Deste modo as aulas durante o período de pandemia do COVID 19 foram realizadas de forma online, com o uso da

plataforma de videoconferência ZOOM. Durante a pandemia as aulas foram online deste modo os alunos ou as ongs parceiras que transmitiam aos alunos o curso precisavam de internet e computador.

De forma que os módulos foram transmitidos, com o mesmo conteúdo, qualidade e instrutores do modelo presencial, conforme figura 2 – imagem de classe no ZOOM.



Figura 2: Classe no ZOOM, imagem do acervo pessoal.

No momento o projeto migrou para o Ensino a Distância EAD. Durante o ano de 2021 observou-se a oportunidade de escalar o projeto com o uso da modalidade EAD, visando, alcance exponencial, aumento da imagem positiva, possibilidade de novos negócios, entre outros benefícios.

Com o uso de recursos de captação de imagem com câmeras, edições, animação, banco de imagem, vinheta, podcast, legenda, infográficos, foram gravados com produtora especializada, oito vídeos, contendo os módulos do curso. Na transformação do projeto para EAD foram investidos R\$ 41.665,00, visando o melhor resultado na transmissão do conhecimento, utilizando-se de diversas técnicas educativas. Após a gravação dos módulos, iniciou-se o processo de disseminação das aulas em EAD com o uso da plataforma de eventos SYMPLA. Com o uso desta plataforma o acesso ao curso é facilitado pela tecnologia digital, visto que os alunos podem cursar os módulos a qualquer momento, conforme sua disponibilidade de horário e local. Abaixo chamada do curso na Figura 3 – Chamada do Ensinando a Pescar.



Figura 3: Chamada do Ensinando a Pescar na plataforma, Sympla, 2022.

Uso da tecnologia também contribui para a realização do curso além abrangência da unidade de negócio, de forma que alunos de outras localidades, bairros, estados e até mesmo países podem acessar o conteúdo. Atualmente estão cadastradas no curso alunos de diversos locais de São Paulo, Recife e Bahia. Todo o curso é disponibilizado de forma gratuita, podendo ser acessado por seis meses, contem vídeos, textos e “quiz” para fixação do conhecimento. O certificado é emitido de forma digital, com assinatura da superintendência da unidade de negócio norte, ao final da visualização de 100% das atividades. O link para inscrição está disponível em <https://www.simpla.com.br/play/ensinando-a-pescar/1488251>.

É importante ressaltar que ao final do curso os alunos são convidados a enviarem os seus currículos, que ficam disponíveis em banco de talentos e posteriormente são redirecionados para empresas do setor, possibilitando possíveis oportunidades de trabalho.

O público alvo inicial, foi principalmente, as pessoas que estavam desempregadas ou no mercado informal, em situação de vulnerabilidade social e/ou que necessitavam orientação quanto ao uso racional da água. O processo

de avaliação da prática se dá através de reuniões periódicas com o coordenador do projeto e com os instrutores, onde são analisadas oportunidade de melhoria e ações para o refinamento da prática. No final do treinamento os participantes foram submetidos à avaliação de reação, com objetivo de identificar melhorias e continuidades, avaliando o curso, os materiais e os instrutores. Dentro do sistema de avaliação, contamos com apoio da área de planejamento e grupo de responsabilidade socioambiental - GRSA, que através da reunião de análise crítica, avalia periodicamente a prática, para aprovação, inclusão e exclusão de ações/decisões do grupo de trabalho, visando o realinhamento aos objetivos estratégicos organização e dos ODS. Sobretudo aos ODS 6 ligado ao saneamento, 4 relacionado a educação e ao 8 de geração de trabalho e renda. O caminho do projeto, na evolução das suas três formas de aplicação segue resumido na Figura 4 – evolução do projeto.

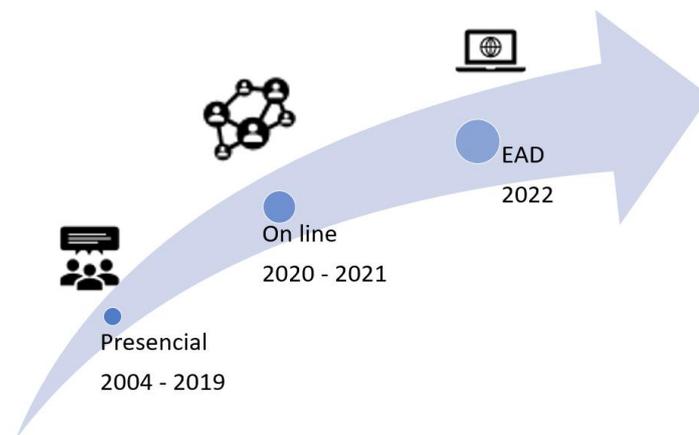


Figura 4: Evolução do projeto, elaboração própria.

No planejamento operacional de 2021 foram mapeadas as necessidades de aumentar a satisfação dos clientes e a percepção da imagem nos atributos relativos aos aspectos socioambientais, além da necessidade de implantar a governança voltada para o ESG. Deste modo como estes objetivos operacionais ligados a estes assuntos estão sob a coordenação do Departamento de Planejamento Integrado e Relações Comerciais, onde estão inseridos o Grupo de Responsabilidade Socioambiental e a Célula de Marketing Operacional, surgiu a possibilidade de inovação no projeto para EAD por meio da integração destas duas áreas, visando a imagem positiva e maior satisfação dos usuários.

No início as formas de divulgação eram por meio dos técnicos comunitários, e atualmente por meio das redes sociais e nas reuniões que fazemos com a comunidade falamos do curso e suas oportunidades. Na Figura 4 – Exemplo de turma presencial, pode-se observar um exemplo da prática, com entrega de maletas e certificado para público alvo.

RESULTADOS OBTIDOS

De forma intangível, um dos resultados obtidos é a aproximação sociedade, em suas diversas camadas, com a empresa, promovendo o desenvolvimento sustentável e melhoria na qualidade de vida. Outro resultado notório é o apoio ao desenvolvimento e capacitação de trabalhadores, bem como incentivar o empreendedorismo através da possibilidade de criação de novos negócios, diminuindo os grupos informais e buscando reduzir o número de desempregados, abrindo caminhos inovadores para ações focadas na cidadania empresarial, cultivando o empreendedorismo. O projeto desde o seu início capacitou 2071 pessoas.

Como resultado tangível, alguns ex-alunos participaram de processo seletivo em empresas parceiras da prática e conquistaram sua vaga no mercado de trabalho. Também é notado o fortalecimento do relacionamento com prestadores de serviços, comunidade, empresas privadas, órgãos do governo, aproximando-os dos objetivos comuns. Conforme exemplo de evidência visto na Figura 5 – Depoimento de ex-aluna empregada pela por uma terceirizada. Divulgação do depoimento autorizada pela aluna, em jornal da unidade de negócio.



“Eu consegui uma oportunidade de trabalho como prestadora de serviços através do curso ‘Ensinando a Pescar’ que foi feito na Sabesp. Com ele, aprendi muitas coisas como higienizar caixa d’água, localizar vazamentos, entre outros conhecimentos. Tenho muita satisfação em trabalhar neste ramo até hoje”.

Gisele Marangoni de Oliveira
Ex-aluna do Ensinando a Pescar

Figura 5: Depoimento de ex-aluna empregada, acervo pessoal.

Esta prática trouxe melhoria de clima organizacional entre os colaboradores e ainda o exercício de cidadania por meio de atuação voluntária. A comunidade do entorno, tornou-se multiplicadora da consciência na preservação do meio ambiente e do uso racional da água. Ao final curso aplicamos pesquisa de satisfação, até o momento com resultados de 100% de aprovação.

O curso possibilitou tamanho interesse no setor de saneamento em alguns alunos, sendo que um deles prestou o concurso da Sabesp e foi aprovado, conforme evidencia publicada em jornal interno com divulgação autorizada em 2017, conforme Figura 6 – Aluno concursado, abaixo:

Projeto “Ensinando a Pescar” incentiva aluno a conquistar vaga na Sabesp

Fábio Farias Bruno da Silva participou, em Pirituba, de uma das turmas do Ensinando a Pescar em 2017. Agora, é colaborador da Sabesp.

Prestou o último concurso público e ingressou como Agente de Saneamento na Divisão de Operação do Sistema Barueri (MTOB). Como agradecimento, enviou uma mensagem ao professor voluntário, Francisco Berton Moreira (MNUP):

“Graças a Deus deu tudo certo e já estou trabalhando em Barueri, no MTOB. Muito obrigado pela força e incentivo. Deus o abençoe e ilumine sempre seus passos. Abraços.”

Fábio Farias Bruno da Silva



Colaborador Emerson Basílio entregando maleta e certificado para Fábio

Figura 6: Depoimento de ex-aluno concursado, acervo pessoal.

A prática é reconhecida e referenciada em outras unidades da empresa, bem como pelos colaboradores, conforme constatado em auditorias de práticas de gestão e auditorias externas. Está alinhada aos objetivos estratégicos organização, na redução de perdas, uso racional da água e utilização adequada da rede de esgoto e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. Também foi identificada pela Fundação Nacional da Qualidade no item Imagem e conhecimento de mercado, como uma prática de atendimento às necessidades da comunidade.

Em 2004 o projeto foi divulgado pela revista Exame, classificando como projeto de geração de renda que envolve parcerias. Em 2006 foi selecionado entre os inscritos pela Sabesp e fomos auditados pela Revista Exame. A prática foi apresentada no Prêmio Mario Covas em 2011. Tal prática foi reconhecida em 2019 pelo programa federal A3P e integra o banco de boas práticas do Ministério do Meio Ambiente. O reconhecimento fora do meio da Sabesp veio fortalecer o grupo para o exercício das suas atividades.

Atualmente a prática é realizada em todas as Unidades de Gerenciamento Regional - UGRs da Unidade de Negócio Norte - MN da Sabesp. Atualmente a prática é replicada em todas as Unidades de Gerenciamento Regional - UGRs da Unidade de Negócio Norte - MN da Sabesp. Já foram realizados benchmark com as Unidades de Negócio Oeste, Centro e Sul da Diretoria Metropolitana e com as Unidades RA e RJ da Diretoria de Sistemas Regionais, para



uso do curso em seus territórios. Conforme evidência apresentada na fala de depoimento de Benchmark. Divulgação do depoimento autorizada pela aluna, em jornal da unidade de negócio, a seguir:

“O Benchmarking foi bastante produtivo e esclarecedor A estrutura do Programa é validada pelo tempo de existência, 15 anos As expectativas com a visita foram 100 atendidas” Entrevistada do Departamento De Planejamento Integrado e Relações - Comerciais SUL MSI

Na modalidade online realizou-se o curso com participantes de outras unidades de negócio da Sabesp, com comunidades indicadas pela Companhia de Engenharia de Tráfego - CET, e pela CDHU - Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo. Ao final de cada parceria temos como resultado a melhoria do curso, do potencial de replicabilidade e fortalecimento do relacionamento entre os envolvidos.

Durante a mudança para o online os funcionários passaram a se cadastrar na plataforma da Gooders para ganhar pontos que podem ser trocados por benefícios. Isso gerou engajamento para os voluntários.

Em recente entrevista com gestores da unidade, realizada em outubro de 2020, pode-se observar grande satisfação com o programa por parte da liderança, importância da perenidade, inovação e sensação de pertencimento com o projeto, conforme depoimentos abaixo:

“em relação a ideias novas ... e aquelas práticas mais antigas, ... eu acho que por exemplo, o trabalho que está sendo feito agora de transformar o Ensinando a Pescar em EAD acabou mexendo um pouco com esse conceito, de que isso pode ser alguma coisa diferente, podendo trazer algum benefício novo para a empresa, já como imagem que é o que ela defende, seja como até uma possível rentabilização em algum aspecto, uma questão forte até pra inclusão social de sustentabilidade do nosso público, nossos clientes” (Entrevistado 1 – gestor)

“um programa que nasceu aqui na MN que é de treinamentos” (Entrevistada 16 – gerente)

“a gente tem uma prática Ensinando a Pescar é uma prática que ela ficou perene pelas pessoas, que as pessoas seguram aquela prática e sempre estão está levantando a bandeira da prática” (Entrevistado 19 - gerente)

“eu tenho que colocar o nosso ensinando a pescar ... é um programa super importante ... eu acho que eu tem uma representatividade social, ambiental e até econômica a para a sociedade... onde a gente educa a população a qual não tem acesso à oportunidade de educação e a Sabesp atua ajudando essa população a desenvolver conhecimento hidráulico e assim colocá-la de novo como uma nova oportunidade de trabalho e inclui-las socialmente economicamente ... ensinando a pescar o programa iniciou na nossa unidade de negócios só e que agora vai ser implementado para toda a companhia” (Entrevistado 21 - superintendente)

Até a primeira quinzena de maio de 2022 foram inscritos 127 alunos que estão com o curso na plataforma EAD em andamento e o alcance da página com 2039 visualizações. As inscrições em sua origem abrangem três estados do Brasil.

A contribuição com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU – ODS faz parte da gama de resultados obtidos, visto que há contribuição direta com os índices, principalmente no que tange os assuntos de saneamento, educação e crescimento econômico.

Visto os resultados e evidencias apresentados, pode-se verificar a contribuição ao ESG, em todos os seus pilares: social, ambiental e de governança. No social principalmente a melhoria na qualidade de vida dos alunos, no ambiental o uso consciente da água promovido e na governança voltada ao desenvolvimento sustentável por possibilitar práticas deste âmbito.

ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

De acordo com o apresentado anteriormente, percebe-se que a prática é criativa e inovadora, que relaciona a comunidade, a empresa e com parceiros. Gera oportunidades de trabalho e renda enquanto promove engajamento dos seus voluntários.

O curso é atemporal, de modo que se adaptou as tecnologias, modernizações e a transição do presencial para o online, para atender a quaisquer demandas que se fizeram necessárias. A própria superação das restrições impostas pela pandemia, por exemplo a condição sanitária e distanciamento social, comprovam que não houve

descontinuidade da prática, que agora foi transformada em EAD para ampliar o alcance e continuar no seu processo de inovação, utilizando-se de recursos de tecnologia e transformação digital.

Diversos impactos sociais e ambientais positivos, desde a melhoria na qualidade de vida dos alunos, uso consciente do recurso hídrico, melhoria na governança quanto ao olhar para o desenvolvimento sustentável e ESG.

O projeto tem alto potencial de aproveitamento de alunos no setor de saneamento, tanto em áreas socioambientais, como em áreas comerciais e operacionais, dados exemplos apresentados no corpo do trabalho.

Um ganho surpresa proveniente da transformação tecnológica foi ampliação da abrangência do público alvo, que passou de contemplar apenas comunidades de baixa renda para público interessado em formação profissional de forma geral.

Dessa forma, a prática contribui para que os ODS sejam alcançados, com papel importante seja no alinhamento de suas atividades à agenda global de sustentabilidade, dados os recursos financeiros investidos e a capacidade de impactar a sociedade, com poder de influenciar seus públicos e, com isso, contribuir para direcionar novos comportamentos.

As principais metas dos objetivos ODS 1 impactados positivamente são:

- 1.4 Até 2030, garantir que todos os homens e mulheres, particularmente os pobres e vulneráveis, tenham direitos iguais aos recursos econômicos, bem como o acesso a serviços básicos, propriedade e controle sobre a terra e outras formas de propriedade, herança, recursos naturais, novas tecnologias apropriadas e serviços financeiros, incluindo microfinanças
- 1.5 Até 2030, construir a resiliência dos pobres e daqueles em situação de vulnerabilidade, e reduzir a exposição e vulnerabilidade destes a eventos extremos relacionados com o clima e outros choques e desastres econômicos, sociais e ambientais

As principais metas dos objetivos ODS 4 impactados positivamente são:

- 4.3 Até 2030, assegurar a igualdade de acesso para todos os homens e mulheres à educação técnica, profissional e superior de qualidade, a preços acessíveis, incluindo universidade
- 4.4 Até 2030, aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilidades relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo

As principais metas dos objetivos ODS 6 impactados positivamente são:

- 6.1 Até 2030, alcançar o acesso universal e equitativo a água potável e segura para todos
- 6.4 Até 2030, aumentar substancialmente a eficiência do uso da água em todos os setores e assegurar retiradas sustentáveis e o abastecimento de água doce para enfrentar a escassez de água, e reduzir substancialmente o número de pessoas que sofrem com a escassez de água
- 6.6 Até 2020, proteger e restaurar ecossistemas relacionados com a água, incluindo montanhas, florestas, zonas úmidas, rios, aquíferos e lagos
- 6.a Até 2030, ampliar a cooperação internacional e o apoio à capacitação para os países em desenvolvimento em atividades e programas relacionados à água e saneamento, incluindo a coleta de água, a dessalinização, a eficiência no uso da água, o tratamento de efluentes, a reciclagem e as tecnologias de reuso
- 6.b apoiar e fortalecer a participação das comunidades locais, para melhorar a gestão da água e do saneamento

As principais metas dos objetivos ODS 8 impactados positivamente são:

- 8.2 Atingir níveis mais elevados de produtividade das economias por meio da diversificação, modernização tecnológica e inovação, inclusive por meio de um foco em setores de alto valor agregado e dos setores intensivos em mão de obra
- 8.3 Promover políticas orientadas para o desenvolvimento que apoiem as atividades produtivas, geração de emprego decente, empreendedorismo, criatividade e inovação, e incentivar a formalização e o crescimento das micro, pequenas e médias empresas, inclusive por meio do acesso a serviços financeiros

As principais metas dos objetivos ODS 11 impactados positivamente são:

- 11.6 Até 2030, reduzir o impacto ambiental negativo per capita das cidades, inclusive prestando especial atenção à qualidade do ar, gestão de resíduos municipais e outros
- 11.a Apoiar relações econômicas, sociais e ambientais positivas entre áreas urbanas, periurbanas e rurais, reforçando o planejamento nacional e regional de desenvolvimento.



CONCLUSÕES/RECOMENDAÇÕES

Levando-se em consideração os aspectos apresentados, nota-se que um projeto de muito destaque tanto para a empresa que o realiza, quanto para as comunidades atendidas.

O seu maior mérito é proporcionar inserção no mercado de trabalho por meio da formação profissional. O alcance de pessoas que não dependem mais de estar em um ambiente único, podendo ter acesso a formação de qualquer lugar com o uso do EAD, caracteriza um ponto forte em inovação.

Observando que o público alvo do projeto deixou de ser apenas pessoas de alta vulnerabilidade social e passou a ser mais abrangente, incluindo qualquer pessoa que possua o desejo na capacitação em instalações hidráulicas, salienta-se um ganho real de escalabilidade.

A inovação é muito importante em todos os setores e realizar investimentos em inovação é uma necessidade, pois as empresas que investem mais nisso, crescem mais e proporcionam melhores condições para seu entorno. O uso de tecnologias digitais favorece o desenvolvimento de novos modos de comunicar, de pensar, de produzir informações e proporcionar novos conhecimentos.

Projetos como o Ensinando a Pescar, que estão relacionados a sustentabilidade corporativa e a responsabilidade socioambiental são capazes de influenciar a otimização de recursos, conquista de novos investimentos e negócios, melhorar a imagem de uma empresa perante a sociedade, entre outros benefícios.

Como recomendação, sugere-se que outras unidades de negócio dentro da companhia também repliquem o projeto, além de outras empresas do setor de saneamento, promovendo e fomentando a capacitação profissional, geração de trabalho e renda e o desenvolvimento sustentável.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALSAYEGH, Maha Faisal; ABDUL RAHMAN, Rashidah; HOMAYOUN, Saeid. *Corporate economic, environmental, and social sustainability performance transformation through ESG disclosure*. Sustainability, v. 12, n. 9, p. 3910, 2020.

CAMARGO, Eder Pires de. *Inclusão social, educação inclusiva e educação especial: enlaces e desenlaces*. Ciência & Educação (Bauru), v. 23, p. 1-6, 2017.

GALLO, Alberto. *Transformando o Brasil pelo saneamento: as lições aprendidas na modelagem para concessão do serviço no estado do Rio de Janeiro e a aderência do projeto aos ODS*. 2021.

HAFFAR, Merriam; SEARCY, Cory. *Classification of trade-offs encountered in the practice of corporate sustainability*. Journal of business ethics, v. 140, n. 3, p. 495-522, 2017.

JOSEPH, Gabriel Paes de Almeida et al. *Responsabilidade social corporativa e índices de sustentabilidade: um estudo dos ativos tangíveis e intangíveis à luz da visão baseada em recursos*. 2018.

LOPES, Maria Cristina Lima Paniago et al. *Educação a distância no ensino superior: uma possibilidade concreta de inclusão social*. Revista Diálogo Educacional, v. 10, n. 29, p. 191-204, 2010.

MOHAMMAD, Wan Masliza Wan; WASIUZZAMAN, Shaista. *Environmental, Social and Governance (ESG) disclosure, competitive advantage and performance of firms in Malaysia*. Cleaner Environmental Systems, v. 2, p. 100015, 2021.

PEREIRA, Mara Dantas et al. *A pandemia de COVID-19, o isolamento social, consequências na saúde mental e estratégias de enfrentamento: uma revisão integrativa*. Research, Society and Development, v. 9, n. 7, p. e652974548-e652974548, 2020.